RELATORIO 18
DA
EGREJA LUZITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo

1893

LISBOA

Adolpho, Modesto & C.^a — Impressores

Rua Nova do Loureiro, 25 a 39

1894

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

Mais um anno de existencia conta a nossa querida Igreja, um anno de benção, de progresso, d'alegria e paz. Recordar as mercês recebidas do Nosso Supremo Chefe, é dever de gratidão christã, e estímulo para caminhar avante, com mais amor, mais zelo, mais fé.

Augmentando este amor, desenvolvendo-se este zelo, fortificando esta fé, de certo que veremos progredir activamente a sancta causa em que estamos empenhados, apesar de todos os esforços dos adversarios, porque, «se Deus é por nós, quem será contra nós?» Rom. viii, 31,

Tendo por fim levar a luz ao seio das trevas, a voz do Evangelho puro de Jesus ao campo do fanatismo e erro, despertar os indifferentes do seu somno perigoso, apontando-lhes o caminho da vida e salvação, empenhados em missão tão sublime, não esquecemos estas palavras do Divino Mestre: «Eu estou convosco todos os dias, até á consummação do mundo.» S. Matt. xxviii, 20.

Pequenos talvez aos olhos do mundo, sabemos como o Apostolo S. Paulo, que «Deus escolheu as coisas fracas e desprezíveis d'este mundo para confundir as fortes.» 1.^a Corth. I.

Decorrido mais um anno de trabalho e de auxilio do ceu, elevamos o nosso pensamento a Deus, confessamos que «Elle tem sido o nosso refugio de geração em geração.» Psalm. xc.

*

* *

E' com summo prazer que apresentamos aos nossos irmãos os relatorios das Congregações que compõem a Igreja

Lusitana C. A. E. Em todas ellas se nota o sentimento e fraternidade christã, e um vivo enthusiasmo pela causa da Reforma na nossa querida patria.

Villa Nova de Gaya, que ha tantos annos ouve a mensagem do Evangelho, vae ter em breve um grande melhoramento, devido ao seu fervoroso apostolo o Rev. Diogo Cassels.

Creemos que no mez de abril será inaugurada uma bonita capella, em logar da antiga, em que tantas almas ouviram a voz consoladora do Evangelho, e que hoje será transformada em eschola onde muitas creancinhas receberão o pão do espirito.

E' de grande alcance a obra que o nosso bom amigo e irmão, a seu proprio custo, levou avante, porque sempre que se eleva no nosso paiz um templo para serviço da nossa Igreja, protesta-se vivamente contra os que dizem que nada podemos fazer, e põe se em acção um meio efficaz de attrahir muitos indifferentes ao Evangelho, muitas almas a Christo. Do intimo da alma desejamos ao ministro da Capella de S. João Evangelista que veja coroado de feliz exito todo o seu trabalho; que aquelle padrão de amor á causa de Christo no nosso paiz, seja incentivo para que outros se levantem, testemunhando o desenvolvimento da Igreja Lusitana.

Sabendo que a imprensa, o grande motor da civilização dos povos, pôde muito bem ser um meio de propaganda e instrucção evangelica, fundámos em 1893 uma revista religiosa mensal intitulada «O Evangelista.»

Em breve vimos que era desejo dos seus leitores receberem-na mais a miudo. Satisfazendo a tão justo desejo, que representa um manifesto interesse por esta obra, tornamos a publicação quinzenal, esperando que todos os nossos irmãos e amigos, envidem os seus esforços para que «O Evangelista» tenha a maior circulação possivel, e as doutrinas por elle annunciadas vão ao conhecimento de muitos leitores.

Não podemos deixar de consagrar aqui algumas saudosas palavras á memoria dos nossos irmãos e protectores, que já não estão n'este mundo, crendo que em mundo melhor gosam o fructo da salvação em Christo.

No anno flndo partiu para o Senhor, depois de longo

soffrimento, D. Anna Gomes, viuva, do ha muito fallecido Rev. Dr. Gomes, um dos primeiros ministros evangelicos que prégou e Evangelho na capital do reino.

Lembra-nos bem o interesse com que aquella senhora assistia aos nossos cultos, mostrando sempre regosijo quando algum facto provava que o trabalho do Evangelho ia avante.

Em dezembro d'este anno recebíamos a luctuosa noticia de que nos tinha deixado o barão de Howorth de Sacavem, um coração philantropico, uma alma bondosa, sempre, prompta a soccorrer os necessitados e não negando o seu valioso auxilio em prol da causa em que trabalhamos.

Finalmente no dia 12 de março morreu, quasi repentinamente, o Ill.^{mo} Sr. João Cleife, que, animado de zelo christão, e amor ao nosso paiz, onde vivia ha setenta annos, mandou edificar, á sua custa, a Capella de S. Pedro, no Largo das Taipas.

Esperamos em Deus que estes, que hoje estão na eternidade, sejam um exemplo a seguir por muitos que possam auxiliar-nos com a sua boa vontade, sympathia e bens de fortuna que o Senhor lhes concedeu.

Soldados da cruz, peçamos ao nosso Bondoso Mestre o seu constante auxilio, de modo que, longe de desfallecer, o nosso ardor e entusiasmo cresça mais e mais, sabendo que não estamos sós, e que pelo mundo se está operando uma grande obra de Reforma religiosa, revolução pacifica que tem por fim libertar as almas, e levar aos corações a verdadeira religião do Crucificado.

O anno findo mostrou quanto esta obra, esta revolução pacifica foi abençoada em differentes nações.

Na AUSTRIA os Velhos Catholicos activam os seus trabalhos em Vienna, Riéd, na Austria superior, e em Warnsdorf, no norte da Bohemia. Em Vienna foi muito sensivel o augmento da Congregação, e um padre franciscano abandonou os erros de Roma, e prêga hoje a Reforma ao lado de Pfarrer Czech.

A Congregação de Riède, depois de longos annos de pesada prova, teve a alegria de assistir, a 10 de setembro, á consagração de uma nova egreja. Seis clérigos, velhos catholicos, tomaram parte no acto da abertura do templo, que tem logares para 600 pessoas, assistindo

muitos romanistas, apesar de isso lhes ter sido prohibido, do alto do pulpito, pelos padres da sua igreja.

Na **Bohemia** o numero de crentes evangelicos ha subido a mil, e creou-se um novo fundo para edificação d'uma outra igreja em Meistersdorf, sendo lançada brevemente a primeira pedra.

O mais importante foi a resolução do Synodo em Ried, em 11 de setembro, tratando de todos os preparacs para em setembro de 1894 eleger o seu Bispo.

Na **Allemanha** uma senhora, que modestamente occulta o seu nome, ha generosamente dado á Igreja dos Velhos Catholicos, em Lenné Strasse, na cidade de Bonn, um vasto terreno com um edificio, grande salão, e uma capella com jardim, estando alli actualmente installado o Seminario Theologico e o reitor Pfarrer Dammel. Para este seminario recebeu o bispo Reinkens 1250 libras, pelo vigessimo anniversario da sua eleição ao Episcopado. O mesmo Bispo consagrou, em 13 de junho, uma nova igreja em Saarbrücken a que foi dado o nome de «Igreja da Paz,» por n'aquelle logar se ter dado o primeiro encontro entre as tropas francezas e allemãs na grande guerra de 1870.

Na **Hollanda** vae sendo substituida no culto a lingua latina pela nacional. O Arcebispo de Utrecht já sancionou este uso á Igreja dos Velhos Catholicos, que em Paris, está sob a sua jurisdicção. Supponho que o Congresso dos Velhos Catholicos, no proximo anno, terá logar em Rotterdam.

Na **Suissa**, no primeiro de outubro, celebrou-se magestosamente o anniversario da Velha Igreja Catholica.

O serviço principal foi na Igreja de Notre Dame, ministrando a Sagrada Communhão o Bispo Herzog, e fazendo um substancioso e eloquente discurso o celebre padre Jacintho, que acaba de pedir ao Arcebispo de Utrecht a sua jurisdicção para a Igreja Velha Catholica da França.

Na **Italia** trabalha-se na confecção d'uma Lithurgia Nacional. Pode-se dizer que alli o Patriarcha da Reforma é o Conde Henrique de Campello, outr'ora dignidade da Côte de Pio IX, sendo muito provavel que o espere o Episcopado.

Isto pelo que diz respeito ao anno findo, sendo muito

numerosas as Congregações de Velhos Catholicos, nos paizes de que vimos fallando.

Por tudo isto repetimos : «Não estamos sós».

Lançando a nossa vista pelo mundo, sentimo-nos ligados estreitamente pelo amor e fé christã, aos que trabalham na mesma causa, e servem o mesmo Senhor.

Que o Seu Sancto Nome encha a face da terra. Que o seu Evangelho avassalle os corações, e que todos possam dizer : «A tua palavra é uma lampada para os meus pés, e uma luz para o meu caminho.» Psalm. 119, 105.

EGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Em Rio de Mouro

RELATORIO DE 1893

Ministro. — Rev. João Joaquim da Costa Almeida.

Representante secular. — Sr. Leonardo F. de Cornillaud.

Professora. — D. Maria do Rosario da Costa Almeida.

Ajudante. — D. Marianna Fermino d'Oliveira.

Junta Parochial: Vogaes effectivos. — Srs. Antonio dos Santos Rato e Leonardo Francisco de Cornillaud.

Secretario. — Sr. Filippe José.

Supplentes. — Srs. Francisco Firmino d'Oliveira e José Cardoso.

Secretario. — Sr. Augusto Cardoso.

Decorrido mais um anno, sem que haja grande differença na nossa posição Religiosa, e social, quanto a esta Congregação, vamos descrever ligeiramente, aos nossos Irmãos, o movimento d'esta Capella e Collegio, no anno de 1893. Tivemos aqui um baptismo, um casamento, e um officio de sepultura, durante este anno, que tudo se fez sem difficuldade, e com decencia.

Tivemos os serviços na Capella aos domingos duas ve-

zes, e ás quintas-feiras uma vez; sendo estes mais, ou menos concorridos, conforme os tempos; porém não tendo diminuído o numero d'assistentes, em relação aos outros annos. Tivemos a Sagrada Ceia do Senhor duas vezes, comungando da primeira vez 15 pessoas, e da segunda, 18.

Tivemos, no Collegio 66 creanças matriculadas, com uma frequencia diaria de 50 a 55. Não tivemos Arvore de Natal como tencionavamos, attendendo á inesperada morte do nosso bom amigo, e protector d'este Collegio, o Ex.^{mo} Sr. Barão Howarth, de Sacavem: porém a caridade, tanto da Ex.^{ma} Viuva do mesmo Sr. Barão, como dos bemfeitores, não faltou ás creanças d'este Collegio, concorreram para esse fim, não só os bemfeitores de Lisboa, mas tambem um de Rio de Mouro que se não esqueceu de dar a sua esmola do costume. A todos, em nosso nome e das creanças, agradecemos, e pedimos ao nosso Bom Deus que os proteja em seus negocios, e os conforte na sua fé, para que tenham a esperanza na vida, e a paz na eternidade, a todos promettida pelo nosso Salvador Jesus Christo.

No primeiro do anno corrente tivemos a distribuição ás creanças, das prendas, que ellas tinham feito durante o anno findo, e que deveriam figurar na Arvore do Natal; bem como a apresentação das esmolas, que iam receber dos seus bemfeitores. A este acto assistiram perto de 150 pessoas; disseram-se algumas palavras, sobre a Caridade, e orou-se ao nosso Bom Deus, pelos bemfeitores, e por todos os homens.

Rio de Mouro, 20 de março de 1894.

João Joaquim da Costa Almeida.

CONGREGAÇÃO DE S. PAULO

Rua da Moeda 123, 2.º

GERENTES PARA 1884

Ministro. — Augusto F. Torres, rua das Amoreiras, 185, 3.º D.

Bepresentante. — Sr. Domingos Pastoria Gomes, travessa do Alcaide, 24, 1.º

Organista. — D. Ismenia N. C. Ferreira.

Junta parochial. Vogaes effectivos. — Srs. Francisco Maria Martins, thesoureiro; Domingos Pastoria Gomes, secretario; Adelino Joaquim d'Almeida e Calixto Rodrigues Pereira.

Vogaes substitutos. — Srs. João José Valdez, Antonio Joaquim de Souza, José Manuel da Costa e Vicente da Costa Pereira.

Queridos irmãos em Christo. Chegando ao fim d'um anno, misericordiosamente concedido por Deus, para trabalharmos no seio da sua Igreja, elevemos o nosso espirito ao Ser de tão Suprema Bondade, dizendo como o Salmista; «Tu Senhor és um Deus cheio de compaixão e piedoso; soffredor e grande em benignidade e em verdade.» Psalm. 86, 15.

Nunca é demasiado pensar seriamente na obra em que estamos empenhados, a mais sublime e importante na terra: prégar o Evangelho puro de Jesus Christo.

Ha muita ignorancia, muita superstição, muito erro; trabalhemos, com o auxilio do Senhor, para desvendar todas essas trevas que pairam sobre tantos corações.

Irmãos. A Fé diz-nos que o trabalho por Christo é agradável a Deus. A Esperança alenta-nos a aguardar melhores dias em que, em outras condições, possamos, com o auxilio do Divino Espirito, chamar os indifferentes ao caminho da verdade.

Durante o anno findo, manifestou-se sempre entre nós a fraternidade evangelica. Que o Senhor Jesus nos ajude a sermos uma só familia, ligada pelos vinculos da Caridade!

O que mais nos peza é não podermos trabalhar nas condições, que hoje requer uma Congregação da Igreja Evangelica Luzitana na Capital do Reino.

Não pedimos muito; ao menos uma Capella. nas condições precisas, para se fazer melhor propaganda, o que actualmente nos é impossivel.

Roguemos ao Senhor para não fraquejarmos na Fé.

A todos lembramos o preceito do Apostolo S. Paulo :
«Orae sem cessar.» I Then. V, 17.

Crêmos que, vigiando e orando, não haverá obstaculos, para os que um dia se confessaram soldados da cruz de Christo, e como taes se filiaram n'esta Congregação,

Insistimos pois pela pratica da oração não só no culto publico, mas no lar domestico, que para o crente deve ser, nas melhores ou peiores condições da vida, um santuario.

Oração pelo progresso do Evangelho, e portanto pela conversão de muitas almas. Oração pela obra de Christo na nossa querida patria, e portanto pelo augmento d'esta Congregação, e romoção das suas principaes difficuldades.

«Tudo o que pedirdes com Fé crêde que o recebereis.»

Conta esta Congregação actualmente sessenta e quatro membros, estando alguns ausentes no estrangeiro. Houve duas adhesões; celebrou-se seis vezes a Ceia do Senhor, sendo a media de trinta commugantes; foi ministrado o baptismo a uma creançinha do sexo masculino, e falleceu apóz longo soffrimento, a nossa irmã Helena Lucia do Nascimento, dando até ao fim evidentes provas da sua fé, e descançando, finda a lucta, nos braços de Jesus.

Não podemos concluir sem agradecer do intimo da alma, aos que, de tão boa vontade, nos tem auxiliado no desempenho do nosso cargo. A' Junta, pela sua actividade e zelo, sobre tudo ao ex-thesoureiro, o nosso irmão Domingos Ferreira Pastoria Gomes, pela maneira como desempenhou o seu cargo durante dois annos, provando o seu zelo pela Congregação, o que esta jámais esquecerá. O mesmo esperamos do actual thesoureiro, o nosso irmão Francisco Maria Martins, ha muito secretario da Juncta.

Seria negra ingratidão não mencionar tambem o nome de D. Ismenia Newington Ferreira, que tão dedicadamente nos auxilia tocando o harmonium, dando assim mais animação aos nossos cultos.

Fitos os olhos da Fé n'aquelle que nos diz; «Eu estarei comvosco até à consumação do mundo,» vamos avante. Que o Senhor responda breve ao que tanto lhe pedimos, e que todos sejamos sinceros crentes no seu Sancto Nome.

A. F. Torres.

EGREJA DE S. PEDRO

Largo das Taipas (à Praça da Alegria) Lisboa

GERENTES PARA 1894

Ministro. — Rev. Candido Joaquim de Sousa, rua de Sant'Anna, 47, 1.º.

Representante. — Sr. Domingos Escudeiro.

Organista. — D. Josephina Irwin.

Junta parochial: Vogaes effectivos: Srs. Eduardo Pedro Vianna, *thesoureiro*, José de Sousa Loureiro, *secretario*. Antonio de Sousa Loureiro, Domingos Escudeiro, José Caetano Gonçalves, Antonio Dias Gonçalves.

Vogaes supplentes. — Srs. Daniel de Mattos Sequeira, José da Costa Nogueira, Domingos Alexandre Gomes, Joaquim José Monteiro, Joaquim de Sousa Loureiro, Joao Francisco Maceira.

Durante o anno decorrido de 1893 houve n'esta Igreja serviço divino todos os domingos, ao meio dia e ao principio da noite, e a esta mesma hora uma vez ás quartas feiras.

A concorrência foi regular ao primeiro serviço dos domingos e ao das quartas feiras, e bastante consideravel ao dos domingos á noite, quer de fieis, quer de estranhos.

A Ceia do Senhor foi celebrada 6 vezes, sendo de 44 o termo medio de commungantes. Houve 7 filiações, 1 baptismo e 1 obito.

O nosso fundo parochial acha-se um tanto enfraquecido, em consequencia de serem grandes as despezas e a receita ter diminuido. Rogamos, pois, aos nossos irmãos que nos ajudem, tanto quanto caiba em suas forças, pois que do auxilio e boa vontade dos nossos irmãos depende a prosperidade temporal da nossa Igreja. Principalmente, porém, oremos incessantemente e com fé ao Senhor, rogando-lhe que, pelos merecimentos de Jesus Christo, nosso Salvador, nos dê diariamente a Sua graça, para que vejamos progredir os nossos trabalhos, não só sob o ponto de

vista temporal, como tambem, e sobre tudo, sob o ponto de vista espirital.

Quando qualquer irmão necessite de esclarecer-se ácerca de algum ponto da fé, ou da disciplina, ou do rito da nossa Igreja, queira interrogar o ministro a tal respeito, pois que elle não só está prompto a prestar qualquer esclarecimento n'esse sentido, mas deseja prestal-o, para que todos estejam habilitados a *dar razão da sua fé*

Candido J. de Sousa.

CONGREGAÇÃO

Rua da Conceição, á Praça das Flores — Lisboa

GERENTES PARA 1884

Ministros interinos: — Rev.^{os} Candido Joaquim de Souza e Augusto F. Torres.

Representante. — Sr. José Maria Maceira e Bastos.

Junta Parochial: Vogaes effectivos. — Srs. Domingos G. Carvalhido, *Thesoureiro*. José M. M. y Bastos, *secretario*, Antonio J. Cardona e Procopio da Graça.

Vogaes supplentes. — Srs. Pedro Celestino, Miguel C. Roiz, João B. Roiz, e João M. de Barros.

Tendo sempre por companhia a esperança em dias mais prosperos, continua esta Congregação militando nas fileiras da Igreja christã. Durante o anno findo houve duas adhesões, e esperamos que os que deram este passo, o fizeram com sinceridade e fé. Tambem se celebrou tres vezes a Sagrada Communhão.

Desde o mez de abril de 1889 que esta Congregação não tem ministro propriamente seu, sendo esta falta interinamente supprida pelos ministros de S. Pedro e de S. Paulo. Por este motivo ha ao domingo um só serviço divino, á 1 1/2 da tarde, e outro ás quartas feiras á noite.

O Senhor conceda, como melhor fôr da sua vontade, que esta dificuldade desapareça.

Agradecemos ao nosso irmão G. Neves o serviço que tem prestado tocando o harmonium, e aconselhamos aos nossos queridos irmãos que continuem firmes, unidos, confiando sempre n'Aquelle que dirige os nossos destinos.

Elle conceda muitas bençãos à Congregação de Jesus, bem como a toda a Igreja em geral.

A. F. Torres.

EGREJA DE S. JOÃO EVANGELISTA

Lugar do Torne — Villa Nova de Gaya

GERENTES PARA 1894

Ministro. — Rev. Diogo Cassels, Mafamude, Villa Nova de Gaya.

JUNTA PAROCHIAL

Secretario, — Arthur d'Almeida Moura Coutinho.

Thesoureiro. — Joaquim Coelho Bragante.

Mordomos. — Raul Arbiol, Alberto Paiva, Tobias Ferreira da Cruz.

Fiscal das campas nos cemiterios. — Francisco da Costa.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

Serviço Divino. — Aos Domingos ás 9 horas da manhã.

Serviço Divino e Sermões. — Aos Domingos ás 6 horas da tarde.

Serviço Divino e Pratica. — Ás quartas feiras ao anoitecer.

Celebração da Sagrada Eucharistia. — No segundo Domingo de cada mez ás 9 horas da manhã, e no primeiro Domingo de cada trimestre ás 6 horas da tarde.

Reunião para Oração. — No primeiro Domingo de cada mez, depois dos Officios Divinos.

Aulas Biblicas. — Às 9 h. 45 m. da manhã.

Classe Biblica. — Às 9 h. 45 m. da manhã e 5 h. 15 m. da tarde.

Córos Evangelicos. — Em diversas casas.

GRAÇAS AO ALTISSIMO

É da nossa obrigação render humildes e profundas graças ao Altissimo pela protecção dispensada até hoje. Durante o anno passado não morreu um unico membro commungante da Igreja do Torne.

João Gomes Salgueiro, empregado do Caminho de Ferro, antes de morrer manifestou o desejo de ser enterrado segundo o rito da Igreja Lusitana, a cujos cultos elle assistia frequentemente. Os seus restos mortaes foram transportados para o cemiterio geral de Santa Marinha acompanhados por grande numero de empregados do Caminho de ferro e alguns membros da congregação do Torne, todos com o chapéu na mão em signal de respeito.

Um anjinho filho de Joaquim Coelho Bragante, thesoureiro da Capella do Torne, foi enterrado no cemiterio geral do Repouso, acompanhado por grande numero de pessoas que desejavam testemunhar a sua sympathia para com os paes da criancinha que Deus chamou a si.

Ainda outra criancinha, filha de Manuel José Lopes foi enterrada no cemiterio geral de Mafamude, sendo o cadaver acompanhado por alguns irmãos da Igreja e muitos meninos da escola.

Ainda outro anjinho filha de Anna Angelica Maria de Jesus foi enterrado no Cemiterio Parochial de Santa Marinha na parte reservada para os não Catholicos Romanos.

Os officios de sepultura tiveram lugar na Capella de Torne, sendo em seguida os restos mortaes transportados para o cemiterio, acompanhados pelo ministro da Congregação e bastantes irmãos. Á beira da sepultura foi cantado um hymno apropriado e o ministro fez uma pequena exhortação,

Cemiterio de Mafamude. Ha mais de dezoito annos que a auctoridade administrativa tem por diversas

vezes ordenado ás camaras municipaes e ás Juntas da Parochia que cumprissem a lei exarada em diversas portarias, e apartassem um pequeno recinto dentro d'este cemiterio Parochial para os não catholicos Romanos. Não obstante estas ordens superiores, as diversas camaras municipaes e Juntas de Parochia teem sempre procurado varios pretextos e subterfugios para não cumprir a lei.

E' verdade que alguns não Catholicos Romanos tem sido enterrados n'este cemiterio Parochial na parte geral, mas por isso por vezes tiveram de vencer bastantes difficuldades e soffrer alguns desgostos, e perseguições, por isso muitos preferiram enterrar os restos mortaes dos seus parentes em outros cemiterios, aonde não tinham de lutar com os mesmos tropeços.

Folgamos muito em registrar aqui que o actual digno presidente da camara municipal de Gaya, promette immediatamente reservar um quarteirão do cemiterio de Mafamude para os não catholicos Romanos.

Oxalá que as suas promessas sejam traduzidas em obras para pôr termo a estas luctas que são um escandalo em um paiz christão. e que não podem deixar de magoar todas as pessoas liberaes.

Durante o anno passado oito creanças receberam o Sacramento do Baptismo na Capella do Torne.

Existem agora n'esta congregação 106 membros *commungantes* e mais 8 á prova, total 114.

Durante o verão proximo passado o serviço divino da tarde era celebrado ás 6 horas, e a julgar pela grande concorrência que sempre houve julgamos esta hora mais appropriada que 3 horas e meia da tarde, por isso quando for inaugurada a nova Capella de S. João Evangelista tencionamos celebrar alli os cultos divinos ás 9 horas da manhã e ás 6 da tarde.

Durante o anno passado foi quasi sempre muito grande o numero dos concorrentes aos serviços divinos aos domingos de manhã e á tarde, e na Quinta-feira á noite.

Temos notado com muita alegria o zelo e o gosto de alguns dos nossos irmãos em assistir aos cultos Divinos e em trabalhar no Evangelho. «Na verdade vos digo que não perderão a sua recompensa.» (S. Matheus x. 42.)

Mas entristecemos por causa de alguns que tem perdido

o seu primeiro amor e quasi nunca vem ouvir o Evangelho. Lamentamos a sua sorte porque a Sagrada Escripura diz que, «quelle servo que soube a vontade de seu senhor, e não se apercebeu, e não obrou conforme a sua vontade, dar se lhe-hão muitos açoutes.» (S. Lucas XII. 47.)

Elles desculpam se que fazem oração em casa, o que sem duvida é nossa obrigação. mas S. Paulo diz: «Não abandonando a nossa Congregação», e David diz: «Porque alli (no Sanctuario) o Senhor prometteu a Sua benção e a vida para sempre.» (Psalmo cxxxiii. 3.)

Não cessaremos de fazer oração para que elles sejam tocados de arrependimento.

Damos graças ao Altissimo que nos tem dado occasião e os meios necessarios para edificar uma nova e linda Igreja, e que brevemente esperamos inaugurar, e como esta Igreja é muito maior que a antiga alli muito mais podem-se unir comnosco a prestar culto ao Altissimo.

Desejo aqui tributar os meus sinceros agradecimentos a diversas pessoas que espontaneamente nos auxiliaram com alguns donativos valiosos para as obras da nova Capella, e especialmente agradeço a meu irmão Walter R. Cassels de Buenos Ayres, que me remetteu o valioso donativo de 100 libras, ou 577\$960 réis para a nova Capella.

A todos estes bemfeitores desejo patentear a minha eterna gratidão, e sei que o Altissimo não deixará de lhes dar a recompensa, um cento por um e a vida eterna.

O Culto Publico

Na Igreja Catholica Lusitana o culto é offerecido á Divindade não só pelo presbytero mas por toda a congregação, e todos devem tomar parte na Lithurgia e na entoação dos Psalmos e Hymnos.

Sendo Psalmos, Hymnos e canções espirituaes (Ephesios v. 19) uma parte tão essencial do Culto Divino, aproveito esta occasião para agradecer aos homens, senhoras e meninos que nos tem auxiliado com a sua presença e as suas vozes.

Folgo muito em ver que alguns tem mostrado gosto e

vontade em trabalhar no Evangelho, e se por acaso tem feito algum sacrificio, lembro-lhes as palavras de Jesus, «na verdade vos digo que não perderá a sua recompensa». (S. Matheus x 42).

O Sacramento do Baptismo, o rito do Matrimonio e os **Officios d'Enterros** são sempre gratis, não só para os membros commungantes, como também para todos os adultos e creanças da congregação.

O ministro Evangelico sempre acompanhará o enterro gratuitamente.

O Senhor nos abençoe na obra Evangelica por amor de Jesus Christo, nosso Senhor.—Amen.

O mappa da receita e despeza foi afixado á porta da Igreja no meado de Janeiro, em conformidade com o artigo XVIII do canon III.

Por este mappa vê-se que a receita durante o anno passado foi de 632\$460 réis, e a despeza foi de 660\$475 réis, deixando um deficit para o anno corrente de 28\$015 réis.

Agradecemos cordealmente a todos que nos tem auxiliado com os seus donativos.

Fundo dos pobres. Em conformidade com o art. XIII canon. IV, foi apresentado á junta um balancete d'este fundo, mostrando que durante o anno passado foram distribuidos soccorros por diversas vezes a varios doentes e pobres na importancia de 40\$000 réis, ficando o cofre exhausto.

Sociedade de soccorros. Conforme o balancete das contas que vae junto, vê-se que foram dados soccorros por diversas vezes a 9 socios na importancia de réis 61\$300, ficando um saldo a favor de 61\$200.

Festa escholar. Transcrevemos do *Jovnal de Noticias* a descripção da festa que teve lugar na Eschola de Torne, no dia de Natal p. p.

Festa escholar.—Hontem realisou-se a festa escholar na Eschola do Torne. A sala da sessão achava-se ligeiramente adornada com flôres.

Nas salas das aulas achava-se exposto grande numero de desenhos, alguns de bastante merecimento, provas de calligraphia e labores.

A's 10 horas da manhã os alumnos cantaram dois hymnos ao Menino Jesus; em seguida assumiu a presidencia

o sr. dr. Arthur Ferreira de Macedo, que abriu a sessão secretariado pelo sr. Antonio Simões Lopes, digno commissario dos estudos, e Diogo Cassels, dando a palavra ao sr. Cassels, que leu o relatorio da escola.

O mesmo senhor fez muitas e variadissimas perguntas a uma numerosa classe de meninos que estudam instrucção primaria, sobre arithmetica, chorographia, grammatica, historia sagrada, ás quaes elles responderam com promptidão e acerto.

Mais de 40 alumnos fizeram discursos e recitaram poesias, e entre elles alguns com bastante graça.

Fallou em seguida o sr. dr. Arthur Ferreira de Macedo, que, n'um substancioso discurso, disse que tinha assistido ao gradual desenvolvimento d'algumas alumnas durante os ultimos 6 annos, que principiando sem conhecimento algum, tinham conseguido o diploma de professoras.

Fallou do immortal infante D. Henrique, que nasceu mesmo defronte dos estaleiros de Villa Nova de Gaya e ali aprendeu a idéa de iniciar as suas descobertas, dizendo que em toda e qualquer sessão que se celebrasse no fim d'este anno e no proximo anno, era forçoso fallar do grande infante que o sr. Diogo Cassels tinha cognominado «a estrella precursora de todos os progressos da historia moderna.»

O sr. Simões Lopes disse que esta escola foi fundada e era sustentada a expensas de Diogo Cassels, e que elle não conhecia outra que tivesse prestado tantos serviços á instrucção; que elle tinha presidido ao ultimo exame feito pela alumna e hoje professora, sr.^a D. Rosa d'Oliveira, e que aproveitava esta occasião para dizer publicamente, que sendo o exame para o magisterio primario do grau complementar tão vasto, e abrangendo tantas disciplinas, que era quasi impossivel uma senhora fazel-o n'uma época; todavia, esta senhora tinha alcançado uma approvação bem merecida e sem favor, sendo a unica externa que nos ultimos annos tinha obtido a classificação de «bom».

Em seguida o sr. Antonio Ferreira de Jesus, habil professor da escola de Santo Ildefonso, leu um discurso incitando os alumnos ao estudo.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Os alumnos approvados este anno em instrucção prima-

ria elementar e admissão aos lyceus, bem como muitos outros que tem mostrado adiantamento nos seus estudos, receberam premios, os quaes consistiam em livros de instrucção.

Os alumnos José Gonçalves de Queiroz, Eugenia Rosa Carvella, Claudina dos Santos, Antonio Pereira e Alfredo Madureira de Sousa, approvados em alguns exames de instrucção secundaria, receberam medalhas de prata, tendo gravados os respectivos exames e nomes.

D. Maria Luiza Ferreira, approvada em exame de mathematica no lyceu do Porto, recebeu um broche de ouro, tendo gravado, alem do exame porque era premiada, o seu monograma; e D. Rosa d'Oliveira, approvada no exame do magisterio primario, grau complementar, recebeu uma medalha d'ouro com o seu monograma gravado, e a data do seu exame, a qual ella agradeceu n'um bonito discurso.

Todos os alumnos premiados com medalhas agradeceram com discursos os seus premios.

Obsequiosamente abrilhantou esta festa a Troupe Recreio Operario de Mafamude, dirigida pelo sr. Zeferino Dias da Costa, executando alguns trechos do seu escolhido repertorio.

A sala das sessões estava perfeitamente repleta, e n'ella se via um grande numero de senhoras e cavalheiros de Villa Nova de Gaya e Porto.

No corrente anno de 1893 foram approvados os seguintes alumnos d'esta escola em:

Instrucção primaria e elementar — Antonio Correia da Silva Cunha, Antonio Rodrigues de Almeida, David dos Santos, Francisco Pereira Lopes, Jayme Henrique Gonçalves, José Fernandes da Silva Castro Junior, Julio Francisco de Oliveira, Julio Queiroz, Porphyrio Peres, Elisa Pinto de Couto, Maria Francisca de Oliveira e Virginia Ribeiro.

Admissão aos lyceus — Alvaro Alves de Carvalho, Anibal Pereira Monteiro, Augusto Rodrigues Teixeira da Silva, Francisco Pereira Soares, José Fernandes da Silva Castro Junior, José Pinheiro, Julio Gonçalves Loureiro, Manoel Martins de Sousa Oliveira, Mario Augusto Ennes, Maria Ervedosa e Virginia de Magalhães.

Instrucção secundaria — Portuguez: José Gonçalves Queiroz, Eugenia Rosa Carvella e Claudina dos Santos ; desenho : José Gonçalves Queiroz, Antonio Pereira e Joaquim Gonçalves de Almeida ; geographia : Antonio Pereira e Alfredo Madureira de Sousa : mathematica (1.^a parte) : Maria Luiza Ferreira.

Magisterio primario (grau complementar); Rosa C. de Oliveira, bom, com 7 valores.

Total, 34 aprovações.

Na aula do sexo masculino acham-se matriculados 66 alumnos e tem uma frequencia diaria de 60, não havendo lugar para mais.

Na aula do sexo feminino acham-se matriculados 60 e uma frequencia diaria de 50, havendo actualmente lugar para poucos mais. Na aula infantil a matricula está fechada com 66 creanças e uma frequencia de mais de 60.

Total de alumnos matriculados na Escola diaria, 192.

No mesmo edificio acha-se estabelecida uma escola nocturna de iustrucção rudimentar para adultos aonde se acham matriculados 60 adultos na maior parte analphabetos e uma frequencia de 34.

Ha tambem um curso para o estudo de instrucção complementar e secundaria onde se acham matriculados 14 alumnos de ambos os sexos e uma frequencia diaria de 13.

E' professor da escola do sexo masculino, Manoel Rodrigues Annes, professor da escola nocturna e interino da aula do sexo masculino, Arthur d'Almeida Moura Coutinho ; professoras da aula do sexo feminino, D. Anna Ferreira e D. Maria Luiza Ferreira ; professora da escola infantil, D. Amelia Ferreira ; professora do curso complementar, D. Rosa C. d'Oliveira.

Desde o anno de 1883 os alumnos d'esta escola teem obtido as seguintes aprovações :

Em instrucção primaria elementar, 99 ; exame d'admissão aos lyceus, 66 ; instrucção primaria complementar, 9 ; instrucção secundaria e especial, 97 ; magisterio primario na Escola Normal, 4 ; total 275, que dá uma media exacta de 25 por anno.

Desda da fundação da escola mais que mil alumnos teem sahido da mesma sabendo ler e escrever, tendo tambem

algumas noções de systema metrico, grammatica e Historia Sagrada.

Villa Nova de Gaya, fevereiro de 1894, o presidente e ministro.

Diogo Cassels.

Relatorio da Igreja Lusitana C. A. Evangelica «Do Redemptor»

Rua do Visconde de Bobeda — Porto

Ministro secular. — Frederico W. Flower

JUNTA PARA 1894

Thesoureiro e Representante. — Adelino Coelho Pinto Ferro.

Secretario. — Manuel Joaquim Lima.

Mordomos. — Antonio Teixeira da Silva, José Bernardo Soares, Henrique Pinto da Conceição.

Substitutos, — Joaquim Nogueira, José Cardoso, Sera-
phim Ferreira, Tacito Pindella Pimentel e Francisco Faro
Gonçalves.

Professor. — Domingos José Ferreira.

Durante o anno de 1893 foram admittidos como *Mem-
bros Commungantes* 11 pessoas, uma das quaes entrou
transferida d'outra congregação. Durante o mesmo periodo
foram, porém, riscados do livro os nomes de 8 pessoas,
sendo 4 por abandonarem o culto e 4 por pertencerem a
outra congregação. Existem portanto 27 membros com-
mungantes e 2 á prova.

(Este numero não inclue o ministro).

Baptisaram-se 3 creanças, sendo 2 do sexo masculino e
uma do feminino.

A *Eschola* diaria tem 76 alumnos matriculados, sendo o
termo medio da frequencia diaria de 63. Muitos mais se-
riam admittidos se a sala da eschola fosse mais ampla, e

se possível fosse ao unico Professor cuidar sósinho em tantas creanças. Os alumnos das aulas diarias, assim como muitos outros meninos, assistem aos Domingos á lição especialmente appropriada á sua idade, tirada da Biblia. Ao sr. Professor da Eschola damos os parabens pelo progresso que se mostra na Eschola. Pena é, porem, que a maior parte dos alumnos sahem da eschola para irem ganhar a sua vida, justamente na idade quando começam a sentir gosto nos estudos, e quando mais alguns mezes de frequencia lhes seria da maior vantagem, habilitando-os a occupar posições melhores e mais remunerativas na sociedade. Chamamos para este ponto a attenção de todos os paes que desejam o bem dos seus filhos.

Por falta de meios, e por outros motivos de força maior, não tem sido possível ainda estabelecer-se a *Eschola para meninas*, cuja necessidade está-se sentindo cada vez mais. Abriu se um fundo para o custo d'esta obra, e tambem para pôr a eschola das meninas em melhores condições, e espera-se, com o auxilio de Deus, ajuntar breve a somma necessaria. Até o presente pôde-se contar com 450\$000 réis (dado e promettido), mas esta quantia ainda está longe de chegar ao ponto desejado. O ministro da congregação receberá, e dará conta, de qualquer donativo em auxilio d'esta obra.

A *assistencia dos Serviços Divinos* na Capella tem augmentado bastante, chegando a reunir se no meio do inverno 200 pessoas aos Domingos de tarde.

As *receitas* do Fundo da Congregação durante o anno findo chegaram a 101\$000 réis, como se vê pelo mappa adiante, sendo um augmento consideravel sobre as de 1892. Ha, porém, muitas despezas a fazer com obras e concertos na Capella, Livros, etc.

Agradecemos, penhoradissimos, ao ex.^{mo} sr. George Gordon, e sua filha a ex.^{ma} sr.^a D. Graee Gordon, o seu trabalho de tocar o orgão nos serviços e de ensinar novos hymnos aos meninos da eschola.

Folgamos de vêr signaes evidentes de progresso na nossa pequena obra, e não podemos deixar de attribuir este desenvolvimento aos esforços, abençoados por Deus, do nosso amigo o sr. Joaquim Pinto da Conceição, que occupou o lugar de ministro d'esta Igreja durante a primeira

parte do anno de 1893, sendo infelizmente obrigado pelos seus muitos afazeres a pedir a sua demissão, mas continuando a dar o seu auxilio, prégando frequentemente na Capella. Não esqueçamos, porém, que, se Paulo plantou, e Apollo rega, é *Deus* que dá o crescimento. Offereçamos a Elle louvores pelo que temos visto, e tenhamos mais fé n'Elle, e n'Elle só, para vermos grandes maravilhas no futuro. Lembremo-nos que somos todos membros d'um só corpo, e que esse corpo só pôde prosperar em proporção á vida espiritual de *cada* membro individual. Cumpre portanto a cada um olhar bem a si mesmo, para fazer a sua parte na obra.

Firmes na fé, fervorosos no trabalho, amando-nos mutuamente e vivendo em sanctidade. Só assim é que podemos oppôr as forças do mal, dar ao mundo um bom testemunho da Graça de Deus por Nosso Salvador Jesus Christo, e fazer augmentar a obra do Seu Santo Evangelho para gloria Sua.

Porto, Fevereiro de 1894.

Frederico W. Flower.

CONGREGAÇÃO E ESCHOLAS DO BOM PASTOR

Candal — Villa Nova de Gaya

JUNTA PARA 1894

Presidente e Ministro. — Rev. André B. Cassels.

Thesoureiro e Representante secular. — Sr. Gabriel Joaquim Ribeiro.

Seerretario. — Raul Gonçalves.

Mordomos geraes. — Joaquim Vieira e Augusto Vieira.

Mordomos dos meninos. — Joaquim Soares e Jeremias Joaquim Raposo,

Encarregado dos registos civis. — José d'Oliveira.

Membros da Igreja existentes.....	33
Ditos á prova	2
	<hr/>
	35
	<hr/>

Baptismos em 1893 ; realisaram-se os seguintes :

João, filho de Augusto Vieira e sua mulher Anna Moreira.

Maria, filha de Francisco da Costa e Anna da Silva.

Eduardo, filho de Manoel Francisco e de Zulmira Soares.

Elias, filho de Francisco Monteiro e de Maria de Jesus.

Libano, filho de João Pinto e de Rosa de Jesus.

Alice, filha de José Pereira e de Margarida de Jesus.

Jeremias, filho de Manoel A. Ribeiro e de Anna Joaquina.

André, filho de Gabriel Joaquim Ribeiro e de Maria Eliza de Souza.

Casamentos. — Domingos José Joaquim Gomes com Engracia da Fonseca.

Enterros 4.

ESCOLA DO SEXO MASCULINO

Eschola diurna. — Alumnos matriculados 92

Eschola nocturna. — Alumnos matriculados 35

Professores. — Joaquim Soares, e Jeremias Rapozo.

ESCHOLA DO SEXO FEMININO

Alumnas matriculadas 120

Professora. — D. Delfina Adelaide Ferreira.

Dita de costura. — Lucinda Gomes da Costa.

Ajudantes. — Rita Rosa Chita e Aurora Moreira.

Queridos Irmãos :

Passou-se mais um anno, e todas as obras practicadas durante toda aquella epocha ; tanto boas como más, já se acham para sempre registadas nos livros da eternidade, as palavras ociosas tambem alli se acham, e todas as vozes de mansidão, e amor ficaram escriptas no livro da memoria, a favor dos que temem o Senhor. Findou-se pois o anno de 1893, e descansando um momento dos nossos trabalhos, e luctas no Evangelho, paramos na nossa mar-

cha para a frente da batalha, e ajoelhados na solemne presença do nosso Deus, levantemos os olhos ao Céu, e todos juntos demos graças por mais um anno de vida empregado no serviço do nosso Bom Salvador, que nos amou, e se entregou a si mesmo por nós.

Concluido pois o nosso hymno de Gloria, e Graças, preparemos-nos novamente para o combate, revestidos da armadura de Deus, e desembainhada a espada do espirito, corramos apressadamente para o combate levando sempre na dianteira o nosso estandarte, com as maravilhosas palavras escriptas em letras de ouro, que ha dezenove seculos tem animado e consolado a tantos milhares de almas. **SÓMENTE JESUS.**

Seja pois essa a nossa insignia durante o anno novo de 1894, **SÓMENTE JESUS**, esteja pois gravada com ponteiro de ferro na nossa igreja, na nossa bandeira, e nos nossos corações, e quando no meio do renhido combate nos acharmos fracos, e desanimados, olhemos com fé para as palavras da nossa bandeira **SÓMENTE JESUS**, e permita Deus que d'aqui a um anno nos achemos juntos para entrarmos novamente no combate.

Cultos Divinos

SÓMENTE JESUS! E' esta a mensagem que se tem annunciado na nossa Igreja domingo após domingo, de manhã, á noite, e nos dias de semana: Sómente Jesus, para a nossa justificação, santificação e Salvação. A palavra da cruz annunciada do Velho e Novo Testamento. Os symbolos e typos que se acham no Velho, cumpridos no Novo e graças a quem nos amou, temos de annunciar que os nossos cultos foram bem concorridos durante o anno passado. Nos cultos e missões especiaes que tivemos durante a Quaresma, e Semana Santa, e nas festas de graças para as colheitas, tivemos grande concorrência, tanto que n'algumas d'aquellas occasiões, o corredor no centro da Igreja se achava repleto de pessoas em pé que ficaram com paciência até a conclusão do culto, e escutaram a palavra de Deus, com a maxima attenção.

No logar do Marco tem havido nos sabbados á noite o

culto divino que tem sido regularmente bem concorrido, e damos graças que o Espirito de Deus tem tocado nos corações de algumas pessoas, para confiarem só em Jeseus para a salvação. Uma mulher de idade, que soffria muito de uma tosse chronica, ficava muitas vezes fora da porta, com receio de incomodar a congregação; cahiu de cama com a sua enfermidade, e mandou um recado para eu ir fazer oração com ella. Foi pois isso o meu privilegio, e recebi dos seus labios um testemunho fiel da confiança em Jesus antes da sua morte. Esta serva de Jesus (convem dizer) nunca foi membro da nossa Igreja, mas ouviu a mensagem da paz, e aceitou Jesus, logo sem demora. Graças a Deus ha muitos outros exemplos eguaes, e muitos ha que ouvem, e acceitam Jesus depois de ouvirem a mensagem, mas que, por certos motivos, não se fazem membros da nossa Igreja.

No logar do Verdinho, na Fabrica da Costa, estabeleceu-se tambem um culto semanal para os operarios da Fabrica, que é frequentado por cerca de 150 pessoas, algumas das quaes vem de freguezias distantes, aonde até hoje nunca se annunciou o Evangelho. Estas pessoas já cantam com alegria os nossos hymnos Evangelicos, e esperamos que o Espirito Santo já está trabalhando nos seus corações.

Convem lembrar-vos tambem irmãos, que todo o crente e irmão que assiste ao serviço divino, ajuda n'aquelle serviço para honra e gloria de Deus; nem todos podem ser ministros e pastores, nem todos tão pouco podem ser organistas, e nem todos tem o dom de paciencia para servirem de mordomos para manterem a ordem, tambem nem todos podem ajudar no côro para cantar, mas todos sem excessão podem auxiliar nos serviços divinos, com as suas orações, com a sua voz, com as suas respostas e tambem com a sua presença na igreja, que serve para exemplo de muitos. A presença dos irmãos na igreja, é uma prova que ha saude tanto no corpo como na alma, é signal que desafiam o demonio, e o mundo, o serviço divino de acção de graças, e oração, é a fonte aonde vamos buscar a sabedoria do céu, é o arsenal d'onde tiramos as armas espirituaes que tanto necessitamos para a lucta diaria.

Um crente de joelhos tem mais força para o combate,

que um irmão discutindo na taberna sobre o dogma da infallibilidade do papa. Um dos nossos, que já se acha na igreja triumphante, costumava dizer que o diabo tremia quando presenciava os crentes de joelhos, e sobre tudo convem-nos lembrar a promessa do nosso Grande Sacerdote «que aonde dois ou tres se acham reunidos no nome de Christo, alli estará Elle no meio d'elles,» finalmente ajude-nos Deus para que possamos todos ser como testas de ferro, occupando o nosso lugar na igreja enquanto Deus nos dê vida e saude, provando sempre a nossa fidelidade.

Durante o anno tivemos cinco enterros, de cinco das nossas crianças, que foi do agrado do nosso Senhor chamar dos trabalhos d'esta vida penosa.

Tres das crianças eram ainda infantes que foram arrebatados para a presença do nosso Rei, sem ainda terem conhecido o combate, mas lá se acham cantando a gloria de quem os amou. Outra era um menino da eschola que soffreu muito durante algumas semanas, com grande paciencia e resignação, mostrando sempre grande fé e confiança em Jesus, e esperando sem receio a hora da sua despedida. O Senhor chamou-o, e tirou-o de muitos soffrimentos para as alegrias do ceu.

A outra criança foi a minha filha Dorothea, de sete annos de idade, que depois de soffrer por tres dias, foi chamada para a presença do Salvador que ella tanto amava.

Ella com tanto gosto occupava todos os domingos de manhã o seu lugar na nossa Igreja, cantando os hymnos com alegria e espirito! Era uma creança amada por todos, que apezar de tão nova, deu um exemplo lindo da vida, esquecendo-se sempre de si, procurava o bem dos outros, e testificava sempre do grande amor e confiança que tinha em Jesus.

As ultimas palavras que me dirigiu foram: «Vou para Jesus, vou ver meu Jesus, vou ver minha mãe, meu irmão e meus avós.»

E poucos dias antes de cahir doente, inspirada por Deus, cantára constantemente o hymno:

«Oh Vem-me encontrar á fonte da Jerusalem do Ceu» e tambem: «Deus nos guarde até nos encontrar.»

Queridos irmãos, temos aqui uma mensagem que nos di-

rigiu esta creança, para nos encontrar mos todos perante o throno de Deus noCeu. Permitta Deus que não falte nenhum de nós, e depois temos a oração «Deus nos guarde» sim ; Deus nos guarde a todos da tentação, do peccado, até que nos encontremos todos no Reino da Gloria.

Vosso querido pastor em Christo.

André B. Cassels.

Contribuintes ao Fundo Parochial da Congregação de S. Pedro

1 Luiz dos Santos Calhelhas.....	1\$200
2 José Camillo Gonçalves.....	1\$200
3 Domingos Escudeiro.....	2\$400
4 Antonio Pereira d'Amaral Campeão.....	1\$200
5 Antonio Dias Gonçalves.....	2\$400
6 Manuel Gomes... (7 mezes).....	\$840
7 Candido Alonso Esteves.....	2\$400
8 Daniel de Mattos Sequeira.....	2\$400
9 D. Maria Evangelista Pena e Cruz.....	1\$200
10 José da Costa Nogueira.....	3\$600
11 Domingos Alexandre Gomes..... (9 mezes).....	1\$800
12 Antonio Joaquim Vaz..... (8 mezes).....	1\$600
13 Adriano Pereira Manso.....	2\$400
14 Adelino Alves Correia.....	1\$920
15 Joaquim Maria Bernardes.....	1\$800
16 Eduardo Pedro Vianna e sua mulher.....	6\$000
17 D. Maria José Botelho da Silva.....	6\$000
18 José Caetano Gonçalves.....	5\$000
19 Eduardo Parada.....	2\$400
20 D. Maria da Piedade Pereira da Silva.....	2\$400
21 D. Palmyra Ribeiro.....	3\$600
22 Filippe dos Passos.....	2\$400
23 Joaquim José Monteiro.....	3\$000
24 D. Maria José da Conceição de Jesus.....	1\$200
25 Antonio de Sousa Loureiro.....	24\$000
26 José de Sousa Loureiro.....	12\$000
27 João Joaquim Monteiro da Silva Araujo.....	7\$200
28 Alfredo Pimenta.....	2\$400
29 Bento Egrejas.....	1\$200
30 José Joaquim Leite.....	2\$400
31 Caetano Pereira da Silva.....	2\$400
32 D. Auta Virginia d'Oliveira e Carmo.....	1\$100
Somma.....	142\$060

	Transporte	112\$060
33	D. Anna Delphina Salgado.....	2\$400
34	Henrique Canuto.....	3\$600
35	D. Eulalia Trigueiros Sampaio.....	6\$000
36	D. Maria da Conceição da Silva Canuto.....	3\$600
37	D. Emma de Sousa Pereira.....	3\$600
38	Ayres Simões Ferrugem..... (9 mezes).....	1\$800
39	Domingos Rodrigues Pablo.....	2\$400
40	Henrique Eleutherio da Gama Conde.....	\$150
41	D. Jacintha Rosa do Nascimento.... (10 mezes).....	1\$000
42	D. Camila Narcisa de Carvalho.... (10 mezes).....	1\$000
43	D. Amelia Ferreira..... (7 mezes).....	\$700
44	D. Maria das Dores Fernandes..... (6 mezes).....	\$600
45	D. Virginia da Conceição Chaves.... (6 mezes).....	\$600
46	D. Laura das Dores Chaves..... (6 mezes).....	\$600
47	Madame Durand.....	4\$500
48	Maria de Jesus.....	\$600
49	Mm anonymo (commerciante).....	8\$000
		<u>154\$210</u>
50	Augusto Carlos Villas.....	2\$000
		<u>156\$210</u>

RECEITA

Saldo do anno anterior (fundo de reserva).....	30\$000
Quotas mensaes.....	151\$710
Offerta de Madame Durand.....	4\$500
Collectas na capella aos Domingos.....	54\$330
Ditas idem ás 4. ^a feiras.....	13\$135
Venda de 2 hymnarios.....	\$160
	<u>253\$835</u>

Réis.....

DESPESAS

Deficit do anno de 1892.....	7\$740
Gratificação ao Sr. Ministro.....	108\$000
Dita á organista.....	54\$000
Dita ao Guarda.....	18\$000
Dita ao recebedor.....	2\$105
Contribuição da capella, relativa ao anno 1892.....	21\$590
Gaz consumido, durante o anno.....	26\$230
Concerto de janellas e portas.....	3\$740
Campra de hymnarios.....	2\$045
Vinho para a sagrada communhão.....	1\$930
Miudezas.....	1\$270
Lavagem da capella.....	1\$500
Saldo para o anno de 1894.....	5\$685
	<u>253\$835</u>

Réis.....

O Thesoureiro
Eduardo P. Vianna.

Fundo dos Pobres

RECEITA

Saldo do anno de 1892	47\$290
Esmolas dos dias da Sagrada Communhão.....	6\$605
	53\$895

DESPESAS

Esmolas a diversos pobres da Congregação.....	14\$950
Saldo que passa para o anno de 1894.....	38\$945
	53\$895

O Thesoureiro

Eduardo P. Vianna.

Mappa da Receita e Despeza da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, em Villa Nova de Gaya, em 1893

RECEITA

Collectas incluindo as especiaes.....	62\$775
Quotas dos congregados.....	114\$890
Donativos:	
Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Ethelinda Cassels.....	9\$000
Ex. ^{mo} Sr. W. R. Cassels.....	10\$000
» » Diogo Cassels.....	10\$000
Encontrado na caixa das esmolas.....	\$235
Donativos para as escolas:	
Ex. ^{ma} Sr. ^a D. H. Delaforce.....	26\$000
» » D. Ethelinda Cassels.....	13\$500
» » D. Phoebe Delaforce.....	12\$000
» » D. Anna Cassels.....	5\$000
» » D. Lydia Murat.....	5\$000
» » D. C. Murat.....	4\$500
» » D. E. Murat.....	4\$500
» » D. A. Reid.....	2\$500
Ex. ^{mo} Sr. Diogo Cassels.....	100\$000
» » A. B. Cassels.....	22\$500
» » W. R. Cassels.....	15\$000
	417\$400

Transporte	417\$400
» » Wilson Jones.....	9\$000
» » Frank & Nellie Nixon.....	5\$000
» » W. M. Driscoll.....	5\$000
Quotas dos alumnos das escholas.....	196\$060
	<hr/>
	632\$460
Deficit que passa para o anno 1894.....	28\$015
	<hr/>
Réis.....	660\$475

DESPEZA

Deficit do anno de 1892.....	8\$215
Obras de trolha na capella e escholas.....	50\$710
Obras de carpinteiro na capella e escholas.....	20\$490
Iluminação.....	24\$830
Annuncios, folhetos, encadernar livros, imprimir livros folhas e hymnos.....	37\$240
Seguro contra incendio.....	5\$650
Contribuições, predial, municipal e parochial.....	41\$375
Diversas despezas, esfrega, vidros etc.....	38\$365
2 cadeiras para a capella.....	6\$500
Sociedade dos Tratados, importe das collectas.....	5\$810
Fundo dos pobres, importe das collectas.....	13\$690
Missões evangelicas, ás nações pagãs, importe das collectas	12\$040
Escholas, quotas dos alumnos.....	196\$060
Item, importe dos donativos para as escholas....	229\$500
	<hr/>
Deficit do anno 1893.....	28\$015

Villa Nova de Gaya, 1 de Janeiro de 1894. — O Presidente, *Diogo Cassels*. — O Thesoureiro, *J. Bragante Junior*. — O Secretario, *Arthur d'Almeida Sousa Coutinho*.

Fundo dos Pobres

RECEITA

Balanço do anno de 1892.....	16\$910
Diogo Cassels.....	4\$400
Walter R. Cassels.....	5\$000
Esmolas nos dias da Sagrada Communhão.....	13\$690
	<hr/>
Réis.....	40\$000

DESPEZAS

Soccorros distribuidos por diversas vezes a varios doentes, pobres e uma viuva da congregação.....	40\$000
---	---------

Villa Nova de Gaya, 31 de Dezembro de 1893. — O Thesoureiro, *Diogo Cassels*. — Os vogaes, *Joaquim Coelho Bragante* e *Alberto Paiva*.

Resumo das receitas e despesas da Sociedade Evangelica de Soccorros Mutuos em Villa Nova de Gaya

RECEITA

Saldo do anno de 1892.....	53\$650
Quotas dos socios em 1893.....	61\$660
Walter R. Cassels.....	5\$000
	120\$300

DESPEZA

Soccorros por diversas vezes a nove socios.....	61\$600
Saldo que passa a 1894.....	58\$700
	120\$300

Villa Nova de Gaya, 31 de Dezembro de 1893. — O Thesoureiro,
Diogo Cassels.

1894, Janeiro 1, Saldo que vem de 1893.....	58\$700
" " " Juro recebido sobre 50\$000 a 5 %.....	2\$500
	61\$200

Contribuintes ao Fundo Parochial da Congregação de S. João Evangelista em Villa Nova de Gaya

Diogo Cassels.....	5\$300
Alberto Paiva e mulher.....	2\$120
Rita dos Santos Rocha Romariz e filhos.....	3\$180
Celestino Gonçalves e mulher.....	1\$590
José Rodrigues e mulher.....	2\$120
Luiz da Costa e familia.....	3\$180
Manuel Pinto.....	1\$060
Antonio Castro.....	1\$060
Joaquim Pcreira (4 mezes).....	320
Elisa Maria Duarte.....	1\$590
Antonio Garrido dos Santos e filha (6 mezes).....	1\$040
Raul Arbiol e mulher.....	2\$120
Tobias Ferreira da Cruz e mulher.....	2\$120
Rosa Candida d'Oliveira.....	1\$590
Somma.....	28\$390

	Transporte.....	28\$390
Alvaro Ferreira (6 mezes).....		520
Francisco da Costa e mulher.....		1\$860
Domingos Rafael da Silva.....		1\$060
Avelino Candido e mulher.....		1\$590
Joaquim Ferreira Gomes.....		1\$240
José de Souza Ribeiro (8 mezes).....		680
João Teixeira Basto (7 mezes).....		600
José Umbelino da Silva.....		1\$060
Laura Brizida Duarte.....		570
Philinto Pinto Barbosa.....		1\$060
Antonio Augusto e mulher.....		1\$590
Domingos Rodrigues Pereira.....		1\$060
Antonio Gomes Salgueiro.....		530
Luiz Pinto Barbosa.....		1\$200
Antonio Pereira Martins.....		1\$060
Leopoldino Ferreira.....		1\$180
José de Macedo (10 mezes).....		900
Domingos Francisco Henriques (9 mezes).....		1\$060
João Baptista dos Reis (8 mezes).....		740
Alberto José Pereira.....		1\$060
José Nogueira Pinto.....		1\$000
José Pereira Martins.....		1\$590
Augusto C. Pereira (3 mezes).....		300
Alfredo Madureira da Silva (3 mezes).....		240
Manoel Pinto Loureiro e mulher.....		1\$590
Manoel José Pereira (7 mezes).....		620
Sebastião Pereira.....		1\$060
Severino José Lopes e mulher.....		1\$590
Izabel Cassels.....		2\$120
Margaret V. Cassels.....		2\$120
Rosa Gonçalves.....		530
José Teixeira da Fonseca e mulher.....		2\$120
Rita Ferreira das Neves.....		1\$590
Antonio Pereira da Silva.....		1\$100
Agostinho Paiva.....		530
Antonio Ribeiro e familia.....		3\$650
Manoel Gomes Salgueiro.....		1\$060
Manoel Duarte e mulher.....		1\$590
Paulo Adolpho Nusse e mulher.....		1\$000
Arminda da Conceição Soares e filha.....		1\$300
Anna Rosa.....		530
Zeferino Dias da Costa.....		1\$200
Franko Jobling.....		1\$000
José Pereira.....		1\$060
Arthur d'Almeida Moura Coutinho e mulher.....		2\$120
Manoel Pereira e mulher.....		2\$120
José Augusto da Silva e mulher.....		2\$120
Antonio Candal.....		2\$000

Somma..... 87\$860

Transporte.....	87\$860
Claudino dos Santos e familia.....	1\$590
Guilherme Macdonald Smith.....	2\$120
Ethelinda J. Smith.....	2\$120
Pedro Antonio Gorjal.....	1\$060
Joaquim Coelho Bragante.....	1\$200
João Pinto de Couto e mulher.....	1\$440
Joaquim Pinto da Conceição.....	1\$200
Leopoldina Rosa.....	1\$060
Herbert W. Cassels.....	2\$000
Guilherme Nixon.....	2\$820
Frank Russell Nixon.....	2\$120
Casimiro Ferreira.....	1\$400
Joseph Charles Iverg.....	2\$500
José Pinto Mendes (3 mezes.....	600
José Teixeira da Silva e mulher.....	2\$120
Anna Maria de Souza.....	1\$060
Diversos.....	620
	<hr/>
Réis.....	114\$890

Mappa das Receitas e Despezas
da Igreja Lusitana Evangelica «Do Redemptor,»
Porto, durante o Anno de 1893

RECEITAS

Importe das quotas mensaes dos membros.....	49\$320
Dito das collectas para as despezas da Igreja.....	43\$690
Dito das ditas para o fundo dos Pobres.....	8\$020
	<hr/>
Réis.....	101\$030

DESPEZAS

Custo da iluminação na capella.....	16\$020
Dito de obras feitas na dita.....	16\$830
Dito de dois bancos para o adro da dita.....	7\$160
Dito da cobrança das quotas, 10 %.....	4\$935
Premio de seguro sobre a capella.....	5\$295
Despezas com a eschola; livros, mobilia, etc.....	4\$320
Custo de Annuncios e Impressos.....	4\$780
Dito dos Livros de canticos e 2 para as contas.....	1\$830
Despezas de limpeza, guarda, serviços na capella, etc....	4\$940
Retirado da Caixa para obras a fazer.....	11\$900
Fundo dos pobres.....	8\$020
Saldo para o fundo central.....	15\$000
	<hr/>
Réis.....	101\$030

FUNDO DOS POBRES

Saldo que veio do anno 1892.....	3\$750
Importe das collectas para este fundo.....	8\$020
	<hr/>
	Réis.....
Gasto em soccorrer os membros pobres.....	11\$770
	8\$200
	<hr/>
Saldo que passa para 1894	3\$570
	<hr/>

Conferi; — Porto, Fevereiro de 1894. — O Presidente da Junta,
F. W. Flower.

Egreja do Bom Pastor. — Candal

FUNDO PAROCHIAL

RECEITA NO ANNO DE 1893

Balanço do anno.....	28\$625
Quotas dos Irmãos.....	41\$040
	<hr/>
	Réis.....
	69\$665
	<hr/>

DESPEZA NO ANNO DE 1893

Diversas obras na Capella.....	21\$095
Decimas.....	11\$200
Gaz consumido.....	29\$185
Diversas despesas.....	4\$100
Balanço.....	4\$085
	<hr/>
	Réis.....
	69\$665
	<hr/>

Fundo das collectas na capella durante 1893

RECEITA

Collectas para missões no estrangeiro.....	10\$200
	<hr/>
Remettido para as missões na China.....	10\$200

FUNDO DOS POBRES**RECEITA**

Abril 1893.....	5\$035
Maio ".....	3\$500
Junho ".....	3\$650
Julho ".....	3\$500
Agosto ".....	4\$850
Setembro 1893 — manhã.....	6\$545
D.º " — noite.....	4\$770
Outubro " — manhã.....	5\$370
D.º " — noite.....	4\$035
Novembro ".....	4\$850
D.º ".....	4\$300
D.º ".....	2\$955
Dezembro ".....	3\$525
D.º ".....	3\$700
Réis.....	<u>60\$585</u>

DESPEZA

Esmolas e donativos.....	54\$785
Saldo.....	5\$800
Réis.....	<u>60\$585</u>

Escola do Bom Pastor**RECEITA EM 1893**

Donativos de diversos.....	356\$000
Quotas das meninas.....	26\$500
Livros vendidos.....	22\$170
	<u>404\$670</u>
Deficit para o anno de 1894.....	149\$710
Réis.....	<u>554\$380</u>

DESPEZA EM 1893

Deficit do anno de 1892.....	20\$325
Salario a dois professores (sem as quotas).....	204\$000
Idem a quatro professoras.....	264\$000
Diversas despesas.....	66\$055
Réis.....	<u>554\$380</u>

O Presidente
André B. Cassels

O Secretario
Raul Gonçalves

COLLEGIO EVANGELICO LUZITANO

Frequencia media no fim do anno.....	66,9
Matriculados no fim do anno.....	98
Quotas semanaes durante o anno	61\$820

SUBSCRIPÇÃO DA EGREJA DE S. PEDRO
— 1893 —

Antonio de Sousa Loureiro	6\$000
José de Sousa Loureiro.....	6\$000
Joaquim de Sousa Loureiro.....	6\$000
José da Costa Nogueira	2\$400
D. Maria José da Conceição.....	1\$200
Candido Joaquim de Sousa.....	2\$400
Daniel de Mattos Sequeira.....	2\$400
Carlos Henriques Alves Torres	2\$400
D. Palmyra Ribeiro.....	\$600
Alfredo Pimenta	2\$400
Bento Egrijas	\$660
João Joaquim Monteiro da Silva Araujo	1\$200
Eduardo Pedro Vianna.....	3\$600
Domingos Alexandre Gomes	1\$000
Adriano Pereira Manso	\$100
Eduardo Parada	1\$200
Domingos Escudeiro.....	1\$100
Antonio Felix Lourenço	\$560
Réis.....	<u>41\$220</u>

SUBSCRIPÇÃO DA EGREJA DE S. PAULO

Matheus Augusto da Silva Ferreira.....	6\$000
Domingos Ferreira Pastoria Gomes.....	3\$600
Francisco Maria Martins	2\$400
José Gregorio Baudoim	1\$200
Francisco de Sousa Baudoim.....	\$600
D. Maria Perpetua Baudoim	\$600
D. Mathilde N. Ferreira.....	1\$200
D. Ismenia N. Ferreira.....	1\$200
Somma.....	<u>16\$800</u>

Transporte.....	16\$800
D. Amanda N. Camello.....	\$600
D. Ercia N Camello.....	\$600
Januario Ferreira Baptista.....	2\$400
Adelino Joaquim d'Almeida.....	1\$440
Calixto Rodrigues Pereira.....	1\$200
Réis.....	<u>23\$040</u>

SUBSCRIÇÃO DA EGREJA DE JESUS

Domingos Gonçalves Carvalhido.....	2\$400
Antonio José Cardona.....	2\$400
Réis.....	<u>4\$800</u>

Fundo Parochial da Igreja de S. Paulo

RECEITA

Quotas dos subscriptores.....	35\$000
Collectas no fim do serviço.....	26\$575
Réis.....	<u>61\$575</u>

DESPESA

Gratificação ao ministro.....	24\$000
Ordenado ao guarda.....	36\$000
Gaz.....	23\$365
25 hymnarios.....	1\$250
Livros d'oração.....	8\$480
Agua.....	5\$320
Lavagem da casa e varias despesas.....	3\$210
	<u>101\$625</u>
Saldo contra o cofre.....	39\$690

O Thesoureiro

Domingos Ferreira Pastoria Gomes.

Fundo dos Pobres

Saldo em 1892.....	4\$740
Receita em 1893.....	5\$400
	<u>10\$140</u>

DESPESA

Esmolas a varios pobres.....	5\$000
Saldo em cofre.....	5\$140
	<hr/>
	10\$140

O Thesoureiro

Domingos Ferreira Pastoria Gomes.

Contribuintes ao Fundo Parochial da Egreja de S. Paulo

D. Mathilde Newington Camello Ferreira.....	6\$000
» Ismenia Newington Camello Ferreira.....	2\$400
» Amanda Newington Camello.....	1\$440
» Ercia Newington Camello.....	1\$440
» Angela Gonçalves.....	6\$000
» Maria da Luz Dores.....	1\$200
» Gertrudes dos Reis.....	1\$200
» Benigna Valdez.....	1\$200
» Maria da Luz Alves.....	1\$200
Francisco Maria Martins.....	1\$440
Domingos Ferreira Pastoria Gomes.....	1\$800
José Manoel da Costa.....	2\$400
João José Valdez.....	1\$200
Calixto Rodrigues Pereira.....	2\$400
Adelino Joaquim d'Almeida.....	1\$200
Pedro Celestino.....	\$480
Carlos Augusto da Maia (7 mezes).....	1\$400
D. Maria Perpetua Baudonin.....	\$600
	<hr/>
Réis.....	35\$000

Fundo Parochial da Egreja de Jesus

DEVE

1893 — Collectas do mez findo :

Janeiro	31	»	»	»	»	1\$050
Fevereiro	28	»	»	»	»	\$850
Março	31	»	»	»	»	1\$185
Abril	30	»	»	»	»	1\$280
Maió	31	»	»	»	»	1\$390
Junho	30	»	»	»	»	1\$500
Julho	31	»	»	»	»	1\$520
Agosto	31	»	»	»	»	1\$220
Setembro	30	»	»	»	»	1\$630
Outubro	31	»	»	»	»	1\$585
Novembro	30	»	»	»	»	1\$745
Dezembro	32	»	»	»	»	1\$045
						<hr/>
						15\$600

Quotas mensaes dos congregados durante o mez findo :

Antonio José Cardona.....	3\$600	
Domingos G. Carvalhidos.....	3\$600	
José Maria Maceira e Bastos.....	1\$200	
João Bento Rodrigues.....	1\$200	
D. Maria Gertrudes.....	1\$200	
José Gregorio Baudoin.....	1\$200	
Procopio da Graça.....	1\$200	
D. Floriana de Jesus.....	\$600	
Viuva Chaves — 3 mezes.....	\$300	
D. Cecilia de Souza Gonçalves — 3 mezes.....	\$600	14\$700
Somma.....		30\$300
Saldo contra o cofre.....		20\$240
		<u>50\$540</u>

H A V E R

1893		
Saldo contra o cofre em 1892.....		6\$830
Ordenado ao porteiro — Recibos N.º 1.....	24\$000	
Decimas de 1862 e 93 — " " 2.....	18\$025	
Gaz durante o anno findo " " 3.....	1\$685	43\$710
		<u>50\$540</u>
Saldo contra o cofre.....		20\$240

Fundo dos pobres da Egreja de Jesus

D E V E

1893			
		Transporte.....	\$550
Março	30	Collecta da Communhão.....	\$490
Maio	11	" " ".....	\$310
Setembro	10	" " ".....	\$605
			1\$955